

“Estudos feitos pela Universidade de São Paulo (USP) mostram que 65,09% das pessoas que vivem em famílias e ganham mais de 20 salários mínimos mensais gostariam de ter uma banheira em casa. O investimento não é baixo e começa a partir de R\$ 1.800. No entanto, é importante ressaltar que o preço varia de acordo com tamanho, marca, cor e vários outros itens. A esse valor, também é preciso somar a mão-de-obra para instalação. Mesmo assim, o sonho de consumo de muitas pessoas se tornou mais acessível.

O espaço é um ponto importante. Em banheiros menores, a dica é usar a hidromassagem vertical, que também é relaxante. Existem modelos que chegam a ter 27 jatos, indicada para spas, mas nada impede que sejam usados em residências.

Para instalar uma banheira é fundamental ter um espaço mínimo. Além da metragem de comprimento, é conveniente que o local tenha altura adequada para a profundidade da banheira.

A arquiteta **Caroline Bollmann** diz que a colocação de banheiras em espaços abertos é uma tendência. Em muitos apartamentos, elas acabam sendo instaladas nos terraços e em casas podem ocupar um espaço no jardim. A dupla de arquitetos paulistas Antônio Ferreira Júnior e Mário Celso Bernardes desenvolveu um projeto com o banheiro totalmente aberto, fechado somente com paredes de vidro, compondo uma experiência visual interessante. "A intenção era integrar os espaços, abrindo o banheiro por dentro do quarto, porque é um ambiente que pode se comunicar e não precisa mais ficar escondido", afirma Antônio.

A arquiteta **Caroline Bollmann** diz ainda que as banheiras gigantes estão caindo em desuso. Segundo ela, a tendência é alinhar conforto e ergonomia. Peças inteligentes esvaziam a água sozinha e desligam automaticamente a iluminação, aquecedor e motor-bomba, caso o usuário demore muito para iniciar o banho após solicitar a preparação que pode ser acompanhada pelo celular (via internet). A banheira inteligente ainda oferece um monitoramento de tempo real de consumo de água, proporcionando um consumo consciente. O proprietário pode acessar relatórios on line e adotar medidas para economia de água.

Cuidados na manutenção

Serviço:

Villa Ceramica - (65) 3628-1616

Caroline Bollmann - caroline@espacoa.com.br - www.espacoa.com.br

Antonio Ferreira Júnior e Mario Celso Bernardes - www.antonioemario.com.br

Banheira exige alguns cuidados de manutenção. A falta de limpeza pode provocar a formação de fungos e bactérias, principalmente sobre rejuntas. Exageros no uso de sais de banho ou outros produtos também são prejudiciais e devem ser evitados.

A maioria das banheiras é feita de porcelana. As de fibra de vidro e acrílicas são mais leves, fáceis de instalar e têm sido bastante utilizadas em construções e reformas, mas não são tão duráveis.

As banheiras de porcelana devem ser limpas com produto não-abrasivo ou limpador líquido. Despeje o produto numa esponja úmida e aplique sobre a superfície da banheira ou da cuba. Utilize uma esponja de fibra sintética nas superfícies mais difíceis. Depois, enxágue bem. Quando limpar a banheira, remova também os fios de cabelos que ficam no ralo para evitar entupimento.

Banheiras em fibra de vidro devem ser limpas com produto específico ou com limpador não-abrasivo. Aplique o produto com uma esponja úmida e enxágue bem. Removedores de ferrugem são bastante eficazes. Use luvas de borracha quando for manusear esses produtos porque eles contêm ácido.

Consumo de água

Há quem diga que um banho de banheira gasta menos água que o chuveiro. O engenheiro elétrico Mario Lucio de Arruda explica que uma ducha de 15 minutos gasta 135 litros de água em casa e 243 em apartamento. Fechando o chuveiro para se ensaboar e mantendo-o aberto por apenas cinco minutos, esse gasto cai para 45 litros em casa e 81 no apartamento.

Ele diz que o banho na banheira não pode ser condenado porque a água fica retida não provocando grande gasto. "O consumo vai depender do tamanho da banheira e a dica é colocar água somente até a metade". Além disso, atualmente já existem equipamentos que medem o consumo de água, possibilitando assim economia."